PREFEITURA DE NAVEGANTES – SC SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO C.M.E.I. PROFESSORA MARIA DAS NEVES EMÍLIO DÉBORA SCHNEIDER

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

(2024 - 2025)



Navegantes 2023



PrefeitoLibardoni Lauro Claudino Fronza

Vice-PrefeitoWancarlos Wollinger Corsani

Secretária Municipal de Educação Patricia Duarte Cidral

Secretária Municipal Adjunta de Educação Maria Luísa Ranghetti



Proponente do Plano de Gestão Escolar Débora Schneider

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagens
Imagem 1:Fachada do CMEI Professora Maria das Neves Emílio6
Imagem 2: Fachada lateral do CMEI Professora Maria das Neves Emílio 7
Imagem 3: Parque do CMEI Professora Maria das Neves Emílio 7
Imagem 4: Parque do CMEI Professora Maria das Neves Emílio em perspectiva
8
Imagem 5:Lateral Coberta do CMEI Professora Maria das Neves Emílio 8
Imagem 6: Corredor de entrada do CMEI Professora Maria das Neves Emílio . 9
Imagem 7: Refeitório do CMEI Professora Maria das Neves Emílio
Imagem 8: Corredor interno de acesso às salas do CMEI Professora Maria das
Neves Emílio
Imagem 9: Símbolo do CMEI Professora Maria das Neves Emílio 10
Imagem 10: Página oficial do Instagram do CMEI Professora Maria das Neves
Emílio 13
Imagem 11: Equipe de trabalho do CMEI Professora Maria das Neves Emílio 19
Gráficos
Gráfico 1: Gráfico de distribuição de alunos por faixa etária11
Gráfico 2: Gráfico de distribuição de alunos por turno

LISTA DE ABREVIATURAS

APP Associação de Pais e Professores

AEE Atendimento Educacional Especializado

BNCC Base Nacional Comum Curricular

CEI Centro de Educação Infantil

DCN's Diretrizes Curriculares Nacionais

ECA Estatuto da Criança e do Adolescente

IDEB Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LDB Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

PPP Projeto Político-Pedagógico

SAEB Sistema de Avaliação da Educação Básica

TDICS Tecnologias Digitais da Informação E Comunicação

APP Associação De Pais e Professores

SUMÁRIO

1.		IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	
	1.1.	Unidade Escolar	
	1.2.	Meios de Comunicação com a Comunidade	
	1.3.	Etapas da Educação Básica Atendidas	
	1.4.	Missão	
	1.5.	Visão	
2.		IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE	
3.	INTRODUÇ	ÃO	16
4.	JUSTIFICA	TIVA	18
5.	FILOSOFIA	DE TRABALHO	19
6.	DIRETRIZE	S	20
7.	CONCEPÇÂ	ÃO PEDAGÓGICO-TEÓRICO-FILOSÓFICA	21
8.	MÉTODO D	E ABORDAGEM NAS RELAÇÕES DE TRABALHO	23
9.	DIAGNÓST	ICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	
	9.1.	Histórico da Unidade de Ensino	
	9.2.	Etapas e Modalidades Atendidas	
	9.3.	Composição da Comunidade Escolar	
	9.4.	Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados	
	9.5.	Resultados Educacionais (IDEB)	
	9.6.	Fluxo Escolar Observável	
	9.7.	Taxas de aprovação, retenção e abandono	
	9.8.	Taxas De Distorção Série-Idade	
U	9.9. Inidade De Er	Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades	
	9.9	.1. Pontos Positivos	27
	9.9	.2. Dificuldades/Desafios	27
	9.9	.3. Oportunidades	28
10. FIN.	GESTÃO ANCEIRA: O	PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA BJETIVOS, METAS E AÇÕESGestão Pedagógica	A Е 30
	10.1.		
	10.2.		
	10.3.		
		Gestão Financeira	
11.	MONITOR	RAMENTO E AVALIAÇÃO	39
12.	CONSIDE	RAÇÕES FINAIS	41
13.	RFFFRÊN	ICIAS	42

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria das Neves Emílio

CNPJ: 10.865.003/0001-41

Endereço: Travessa Bornhausen, 210

Bairro: São Domingos Município: Navegantes Estado: Santa Catarina Telefone: (47) 3348-3038

CEP: 88375-000

Data Fundação: 25 de fevereiro de 2002 Decreto de Funcionamento: n.º 459/2002

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Navegantes

Dados de matrículas: 106 alunos matriculados e 103 famílias atendidas.

1.1. Unidade Escolar

Conforme diagnóstico realizado entre agosto e dezembro de 2023, o CMEI Professora Maria das Neves Emílio está localizado em uma área urbana residencial e atende principalmente às famílias que compõem a comunidade local do Bairro São Domingos. Possui quatro salas de aula, nas quais estão dispostas turmas dos berçários I, II e III. Possui também um hall de entrada, uma secretaria, uma sala dos professores, uma lavanderia, um depósito, uma cozinha, um refeitório, cinco banheiros, sendo quatro internos, localizados nas salas de aula, e um externo, para uso comum... Em sua área externa possui um pequeno parque e uma recente área lateral coberta para a realização de eventos e atividades, conforme se visualiza das imagens abaixo elencadas.





Imagem 2: Fachada lateral do CMEI Professora Maria das Neves Emílio



Imagem 3: Parque do CMEI Professora Maria das Neves Emílio



Imagem 4: Parque do CMEI Professora Maria das Neves Emílio em perspectiva



Imagem 5:Lateral Coberta do CMEI Professora Maria das Neves Emílio



Imagem 6: Corredor de entrada do CMEI Professora Maria das Neves Emílio



Imagem 7: Refeitório do CMEI Professora Maria das Neves Emílio



Imagem 8: Corredor interno de acesso às salas do CMEI Professora Maria das Neves Emílio



Imagem 9: Símbolo do CMEI Professora Maria das Neves Emílio



Seu quadro funcional hoje conta com uma equipe gestora composta por uma Diretora e uma Secretária. Já a equipe pedagógica é composta por cinco Professoras, sendo três com carga horária de 40 horas semanais e duas com carga horária de 20 horas semanais, três Professores de educação física, dezesseis Monitoras de Educação Infantil e três Agentes de Educação Especial. O CMEI ainda conta com duas Agentes de Serviços Gerais e possui serviço terceirizado de cozinha.

A Unidade atende em dois turnos, totalizando 12 horas diárias de serviços à disposição da comunidade. A maioria das crianças atendidas encontra-se na faixa etária de 2 a 3 anos. A distribuição de alunos por faixa etária se dá conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 1: Gráfico de distribuição de alunos por faixa etária



Constata-se, ainda, a predominância de crianças matriculadas em regime de tempo integral, conforme demonstram os dados do gráfico abaixo.

Gráfico 2: Gráfico de distribuição de alunos por turno



1.2. Meios de Comunicação com a Comunidade

Diversas são as estratégias utilizadas para a comunicação com a comunidade escolar, em especial com as famílias, os servidores e as instâncias colegiadas, e muitas delas aproveitam as recentes opções tecnológicas disponíveis e amplamente utilizadas por todos nós.

No âmbito interno é adotada a prática constante de realização de reuniões administrativas, pedagógicas e formativas, para o fim de transmitir recados, colher informações, ouvir ideias, avaliar resultados, disseminar conhecimentos e tomar decisões conjuntamente sobre aspectos relativos às práticas pedagógicas e sobre os encaminhamentos administrativos. A equipe gestora dispõe também de um grupo no aplicativo WhatsApp no qual todos os servidores possuem acesso para leitura e onde são disponibilizadas informações relativas ao trabalho, comunicações e editais para ciência, bem como toda a documentação relativa aos processos internos da Unidade. Além disso, as portas da direção encontram-se sempre abertas para acolher respeitosamente a todos que buscarem atendimento.

Já no âmbito externo a comunicação é realizada por meios diversos, dentre os quais: comunicados via agenda, manutenção de atendimento direto e presencial na secretaria da Unidade; atendimento telefônico; atendimento digital via WhatsApp; manutenção de grupos do WhatsApp para a postagem de lembretes, informações e documentos de cada turma e manutenção de grupo do WhatsApp para a comunicação entre os integrantes da APP, para deliberação sobre os assuntos relacionados à Associação.

Uma forma de comunicação com a sociedade em especial merece ser melhor explanada por seus incríveis resultados. A implantação de um canal oficial de comunicação no aplicativo Instagram, realizada no segundo semestre do ano de 2023, foi muito bem aceita pela comunidade escolar. Sua principal função é a de ampliar a integração entre a família e a escola, possibilitar o conhecimento dos planejamentos realizados, tornar visíveis os cuidados com a alimentação, o ambiente e a limpeza, demonstrar os saberes e as competências desenvolvidas pelas crianças no dia a dia, enfim, demonstrar as boas práticas realizadas no CMEI, pois experiências conquistadas e momentos felizes merecem ser compartilhados. Nesta página são postadas também informações úteis sobre a Unidade e realizadas interações com viés informativo, com dicas de cuidados com os bebês e compartilhamento de saberes sobre as várias fases da primeiríssima infância.

16:04 ⑦ ▶ ⋈ ~ … 16:02 ⑦ ♀ ⋒ … al 🛜 (86) all (\$ 86) cmei.mariadasnev... cmei.mariadasnev... 0 \blacksquare 34 152 16 Publicaçõ... Seguidores Seguindo CMEI Professora Maria das Neves Emílio Onde há amor, há vida Educação Infantil de 0 a 3 anos 🧶 👧 🧒 Ver traducão Seguido por deh.schndr, arthurrsch_ e 1 outra pessoa Mensagem нононо Bebelândia Semana do ... (A)

Imagem 10: Página oficial do Instagram do CMEI Professora Maria das Neves Emílio

1.3. Etapas da Educação Básica Atendidas

4

0

A Educação Básica, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB - 9.394/96), passou a ser estruturada por etapas e modalidades de ensino, englobando a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

A Unidade de Ensino hoje é voltada especificamente para o atendimento da primeira etapa da educação básica, a etapa da Educação Infantil, mais especificamente da primeiríssima infância, na modalidade Creche, atendendo aos grupos etários compreendidos na Base Nacional Comum Curricular como "bebês", que vai de 0 a 1 anos e seis meses, e "crianças bem pequenas", que vai de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses de idade.

1.4. Missão

Movidos pelo amor à primeiríssima infância nossa missão é construir juntamente com as famílias e a comunidade vivências e experiências ricas e significativas em um ambiente saudável, feliz, acolhedor, seguro, atrativo e incentivador, pautando-se no respeito aos direitos de desenvolvimento e aprendizagem, favorável à construção integral de cidadãos autônomos,

conscientes, capazes de se expressar e se comunicar, criar e sonhar e, acima de tudo, de serem felizes e realizados.

1.5. Visão

Ser reconhecida como referência em educação e cuidado de excelência, qualidade e respeito, através de práticas inovadoras e sustentáveis voltadas ao atendimento à primeiríssima infância.

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

Débora Schneider

Pedagoga pela ULBRA/RS, especialista em Orientação e Supervisão Escolar, Psicopedagogia Clínica e Institucional e Educação Infantil. Atualmente cursando pós-graduação em Gestão Escolar. Trabalhou como Professora na Educação Infantil das Redes Municipais de Educação dos municípios de Concórdia/SC e Itajaí/SC, sendo atualmente servidora efetiva da Rede Municipal de Ensino de Navegantes/SC, ocupante do cargo de Especialista em Assuntos Educacionais – Orientadora Escolar. Vencedora do prêmio Mérito Educacional, da Secretaria de Educação de Itajaí/SC, no ano de 2020. Desde 2022 ocupa a função de Diretora Escolar, tendo atuado no CMEI Professora Nerozilda Pinheiro Ferreira e, a partir de agosto de 2023, no CMEI Professora Maria das Neves Emílio.

CPF: ***.188.460-**

Telefone: (47) 9**06-10**

Email:deborarschneider@gmail.com

3. INTRODUÇÃO

Este documento representa o Plano de Gestão para o período de 2024-2025 a ser aplicado no CMEI Professora Maria das Neves Emílio. A construção desta proposta partiu de um repensar sobre as práticas desenvolvidas na Unidade de Ensino, considerando suas especificidades e singularidades. Está baseado na procura pelo desenvolvimento de uma identidade própria, baseada numa atuação pedagógica consistente e participativa, rompendo com a concepção de uma Creche meramente assistencialista para o desenvolvimento de um trabalho planejado e significativo. Suas estratégias foram construídas com base no diagnóstico situacional da Unidade de Ensino, realizado no período de agosto a dezembro de 2023, tendo como base o levantamento de dados administrativos, a análise das instalações físicas, o estudo das práticas pedagógicas desenvolvidas e o prognóstico conjunto de evolução.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores". (Gadotti, 1994, p.579)

Este plano foi fundamentado com uma visão ambiciosa de tornar o CMEI Professora Maria das Neves Emílio "fonte de inspiração para o trabalho na primeiríssima infância", promovendo uma educação pública equitativa, inovadora e de qualidade, com o foco voltado para a criança e com especial atenção à transparência das ações, à manutenção de um ambiente de trabalho feliz e à participação ativa da comunidade escolar nas tomadas de decisão.

A equidade será buscada no planejamento de ações que procurem garantir a igualdade de oportunidades para todas as crianças que frequentam o CMEI. A inovação se refere tanto a um uso eficiente das tecnologias disponíveis quanto ao desenvolvimento de propostas pedagógicas criativas, lúdicas e estimulantes, que busquem envolver e desenvolver as crianças, tornando-as protagonistas de suas vidas e mais preparadas para enfrentar um mundo que se transforma continuamente. Por fim, a qualidade será buscada em todos os aspectos do trabalho, seja no atendimento ao público interno e externo, nas tarefas administrativas, no controle do fluxo financeiro e, principalmente, na gestão das atividades pedagógicas, na formação contínua dos servidores e na manutenção de um ambiente convidativo, agradável e estimulante.

Apresenta-se na sequência os objetivos, as metas e as ações pretendidas nas dimensões pedagógica, ambiental, relacional, financeira, gerencial e do espaço físico, visando oportunizar uma educação de qualidade e

efetivar práticas que estabeleçam melhorias significativas no ambiente de trabalho e na gestão das pessoas e atividades da Unidade.

4. **JUSTIFICATIVA**

Proporcionar uma educação inovadora, de alta qualidade e, ao mesmo tempo, apresentar uma gestão que seja eficiente quanto aos resultados e eficaz quanto à utilização dos recursos é o que objetiva este Plano de Gestão.

Entendemos ser possível apresentar melhorias ambientais significativas utilizando estratégias que gerem impactos cumulativos para seu alcance. Para isto, as práticas de priorizar o ser e valorizar o fazer são fundamentais, bem como encorajar a participação dos servidores, ouvir a comunidade e trabalhar conjuntamente. Tudo isto cria o sentimento de pertencimento e propicia um ambiente no qual os trabalhos fluem com maior naturalidade.

Para implantar esta nova visão de trabalho, se faz necessário uma gestão responsável, transparente, aberta e comunicativa, que pratique o monitoramento dos resultados, visando possíveis correções nos fluxos de trabalho, e que comunique com frequência e consistência os resultados obtidos ao longo do processo, para que a equipe de trabalho e a comunidade percebam as conquistas alcançadas e influenciem as vindouras, participando ativamente de todos os processos.

De maneira geral, busca este plano de gestão a implantação de uma verdadeira gestão democrática, o que se buscará pela criação de um ambiente no qual exista o respeito às singularidades, a comunicação contínua e o encorajamento da expressão, com princípios que estão embasados nos dizeres da LDB, no ECA, na Constituição Federal e nos documentos que norteiam a educação da Rede Municipal de Navegantes/SC.

5. FILOSOFIA DE TRABALHO

- a. Criar um ambiente FELIZ.
- b. Entender que a criança é o FOCO do trabalho.
- c. Priorizar o SER e incentivar o FAZER.
- d. Encorajar a COMUNICAÇÃO ABERTA.
- e. Aceitar a DIVERSIDADE das ideias.
- f. Tomar decisões CONJUNTAMENTE.
- g. Trabalhar com TRANSPARÊNCIA e RESPONSABILIDADE.
- h. ENGAJAR PESSOAS, ANGARIAR RESULTADOS.

Imagem 11: Equipe de trabalho do CMEI Professora Maria das Neves Emílio



6. DIRETRIZES

- a. Ver a criança como ator principal.
- b. Proporcionar às crianças serem protagonistas do seu desenvolvimento.
- c. Garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.
- d. Praticar a escuta ativa.
- e. Valorizar a fala e a forma de expressão das crianças.
- f. Respeitar o tempo das crianças e a condição de serem seres em desenvolvimento.
- g. Intencionar que o cuidar e o educar são indissociáveis.
- h. Incutir na equipe a noção de que há impacto da atuação de cada profissional na vida das crianças.
- i. Construir um ambiente de aprendizagem no qual as brincadeiras sejam as principais ferramentas.
- j. Propagar a consciência ambiental e proporcionar contato verdadeiro, trazendo mais natureza para dentro do CMEI.
- k. Criar cidadãos críticos e participativos.
- I. Promover a interação e a convivência entre as crianças e entre elas e os adultos.
- m. Tornar a estrutura da Unidade acessível e seu ambiente interno encantador.
- n. Envolver a comunidade e publicizar as boas práticas.
- o. Praticar uma gestão participativa e democrática.
- p. Realizar formações voltadas para a primeiríssima infância e com conhecimentos distribuídos para toda a equipe de trabalho.
- q. Criar um ambiente de trabalho afetivo e feliz.

7. CONCEPÇÃO PEDAGÓGICO-TEÓRICO-FILOSÓFICA

A concepção teórico-filosófica na qual se alicerça este plano de gestão é formada por uma convergência de saberes, passando pelo construtivismo e pela psicologia sócio-histórica, conforme nos presenteiam com seus legados Piaget, Vygotsky e Wallon, com a construção de uma visão interacionista de desenvolvimento; adaptando conhecimentos da pedagogia da autonomia e da pedagogia do amor desenvolvidas por Paulo Freire; até chegar ao ideário de segurança afetiva e motricidade livre propostos por Montessori e Pikler.

Sem resultados convergentes, não há ciência; sem divergência não haveria filosofia. (Palácios, 1997)

Entendemos que na primeiríssima infância a afetividade ocupa papel central como método de trabalho pois, como argumenta Wallon (1975), as relações indivíduo-meio transformam-se dinamicamente e os aspectos do meio são muito importantes para que a criança construa habilidades. Por isto, para um bebê, um adulto afetuoso e sintonizado com ele é de fundamental importância nas suas primeiras aquisições, o que mais tarde será substituído pelas experiências diretas da criança.

Permeando a afetividade passamos a cultivar, sob a perspectiva freireana, os valores da solidariedade, do amor, da amizade e do respeito às diferenças, que abastecem a difícil caminhada da heteronomia para a autonomia.

Por fim, as abordagens de Montessori e Pikler nos apresentam o respeito à individualidade e à liberdade do ser, com profunda atenção à criança, que possui as próprias expectativas e necessidades.

Estas perspectivas juntas pregam a necessidade de um currículo que deve ir sendo construído diariamente, sempre impulsionado pelo movimento das próprias crianças na sua busca pela compreensão e pela significação do mundo, para que se tornem verdadeiras criadoras de conhecimento.

A criança que compreende os mecanismos de produção de conhecimento se converte em criador do conhecimento. (Ferreiro & Teberosky, 1985).

Buscamos assim gerar sujeitos pensantes, cognoscentes, que buscam adquirir conhecimento, que procuram ativamente descobrir o mundo que os rodeia e que constroem seu conhecimento através de suas hipóteses, não ficando vinculados à mera transmissão do conhecimento. Na mesma intensidade buscamos criar sujeitos que se sintam amados, respeitados e capazes de contemplar a plenitude das belezas do mundo.

Desta forma o conhecimento é construído com mais significado, pois é resultado da própria atividade do sujeito, que compara, exclui, ordena,

categoriza, reformula hipóteses e as reorganiza para gerar saberes. Aprende através de suas próprias ações, sobre os objetos do mundo, e constrói suas próprias categorias de pensamento.

8. MÉTODO DE ABORDAGEM NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

O gestor de uma Unidade de Ensino também é o gestor de uma equipe de trabalho, a qual é formada por pessoas que possuem diferenças comportamentais e complexidades diversas. Assim, se faz importante mencionar também a metodologia de trabalho a ser aplicada aos processos de gestão de pessoas.

Como o trabalho tem grande importância no estado emocional, no bemestar e na vida do ser humano, sua recíproca também é verdadeira, pois o estado de animosidade e satisfação dos servidores e colaboradores certamente impacta enormemente em sua atuação laboral.

Partindo deste pressuposto, entendemos que promover um ambiente de trabalho feliz pode ser um fator gerador de satisfação que influencia no desempenho pessoal e organizacional da Unidade. Sabemos, todavia, que a felicidade se caracteriza por uma abordagem multidimensional, resultante do agrupamento de variáveis ligadas a diferentes aspectos da vida humana, nem todos passíveis de alteração por parte dos gestores. Algumas ações, porém, podem impactar diretamente na promoção de ambientes felizes. Adotar uma orientação humanizada e afetuosa, praticar o respeito, gerar segurança psicológica, promover o encorajamento e a valorização das ações, reconhecer conquistas, dar autonomia, promover a participação e ouvir ativamente são práticas que certamente propiciam um ambiente de trabalho saudável.

Um ambiente de trabalho positivo e feliz contém seus talentos, gera senso de pertencimento, diminui os conflitos, propicia a formação de uma equipe de trabalho engajada, colaborativa e motivada, gera resultados melhores e, ao mesmo tempo, traz equilíbrio à vida pessoal, melhora a saúde mental e física dos servidores, aumenta sua auto-estima e confiança, causa bem-estar emocional e gera motivação, sendo este o objetivo a ser alcançado pelas ações propostas por este plano de gestão em relação às relações de trabalho e à gestão de pessoas.

9. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

9.1. Histórico da Unidade de Ensino

O CMEI Professora Maria das Neves Emílio foi criado pelo Decreto nº 459/2002, de 25 de fevereiro de 2002, que instituiu a Creche Municipal Professora Maria das Neves Emilio. Seu nome foi escolhido em homenagem à ex-educadora e ex-vereadora Professora Maria das Neves Emilio. Após, teve sua nomenclatura atualizada pela Lei municipal nº 1.900/2005, de 17 de junho de 2005, passando a chamar-se Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria das Neves Emílio.

A instalação do CMEI foi efetivada para o atendimento de uma demanda da comunidade do Bairro São Domingos e foi perfectibilizada pela locação de um imóvel residencial no bairro para sediar a nova Unidade de Ensino e atender às crianças e famílias da localidade.

A unidade escolar inicialmente foi alocada em um imóvel urbano de alvenaria e contava com três salas de aula, uma secretaria, uma cozinha e uma brinquedoteca, que foram adaptadas para atender a crianças de 0 a 3 anos em tempo integral.

Em 2009 houve um incremento na estrutura física do CMEI. Para atender ao crescente número de usuários houve a necessidade de alugar também o imóvel localizado ao lado da Unidade. No ano de 2010 finalizou-se a construção de três novas salas de aula, um refeitório e um depósito, aumentando a capacidade de atendimento e passando a atender a crianças de 0 a 5 anos de idade.

Em 23 de março de 2009 foi criada a Associação de Pais e Professores do CMEI Professora Maria das Neves Emílio (APP), com a finalidade de auxiliar na deliberação dos assuntos relacionados à Unidade.

No ano de 2022 o CMEI passou por nova reformulação, passando novamente a atender em seu prédio originário. Possui atualmente quatro salas de aula, nas quais estão dispostas turmas dos berçários I, II e III, atendendo a crianças de 0 a 3 anos de idade.

9.2. Etapas e Modalidades Atendidas

De acordo com a LDB, o CMEI Professora Maria das Neves Emílio está inserido na Etapa da Educação Básica designada Educação Infantil e compreende a modalidade Creche. Possui turmas de berçários I, II e III, com crianças na faixa etária de zero a três anos de idade, em cujos grupos etários estão compreendidos, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, os "bebês" e as "crianças bem pequenas".

O atendimento na Unidade contempla as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil descritos na Resolução CNE/CEB nº 05/2009, fundamentada no Parecer 20/2009, mantendo especial atenção às necessidades e particularidades do mundo da primeiríssima infância, trabalhando o desenvolvimento dos aspectos físico, psicológico, intelectual e social das crianças, além de manter o cuidado com os aspectos biológicos de provisão e proteção, tão prementes nesta faixa etária.

9.3. Composição da Comunidade Escolar

O conceito de comunidade escolar, conforme descreve Beatriz de Basto Teixeira (2010), refere-se aos segmentos que participam de alguma maneira do processo educativo desenvolvido em uma unidade escolar.

Pode-se dizer então que a comunidade escolar é formada principalmente pelos professores e profissionais que atuam na Unidade, pelas crianças matriculadas que frequentam as aulas regularmente e pelos pais ou responsáveis pelas crianças, tendo a família papel primordial no aperfeiçoamento do conceito de comunidade escolar.

Estes atores, que isoladamente possuem papéis diversos e complementares, podem participar dos processos de gestão escolar individualmente ou por meio das instâncias colegiadas, que são organizações compostas por representantes da comunidade escolar e local. Estas instâncias têm por finalidade participar da gestão democrática no ensino público, proporcionando que a gestão seja pensada e decidida coletivamente.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico em construção na Unidade, estão previstas como instâncias colegiadas o Conselho Escolar e a Associação de Pais e Professores (APP). Neste momento o CMEI possui uma APP constituída e atuante, porém inexiste um Conselho Escolar instituído. Por seu importante papel, a constituição de um novo Conselho Escolar é uma das metas elencadas no Plano de Gestão para o biênio 2024-2025.

9.4. Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados

O CMEI Professora Maria das Neves Emílio oferta serviços educacionais em períodos parcial e integral, voltados à etapa Educação Infantil, modalidade Creche, atendendo aos grupos etários compreendidos na Base Nacional Comum Curricular como "bebês", que vai de 0 a 1 anos e seis meses, e "crianças bem pequenas", que vai de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses.

O atendimento divide-se em três grupos de acordo com a faixa etária das crianças, sendo eles: uma turma de Berçário I, uma turma Berçário II, duas turmas de Berçário III e uma turma de Berçário II e III mista. As turmas dos Berçários I e II possuem atendimento matutino, vespertino e integral. Há uma turma de Berçário III cujo atendimento se dá exclusivamente no período integral,

além de uma segunda turma de Berçário III que atende somente no período vespertino. Completando o conjunto de turmas, há uma turma de atendimento matutino mista, composta por crianças das faixas etárias dos berçários II e III.

A etapa da Educação Infantil se configura como um direito constitucionalmente previsto a todas as crianças. Os serviços educacionais prestados na Unidade obedecem às finalidades dispostas no artigo 29 da LDB, abaixo transcrito.

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013).

Para possibilitar o cumprimento destas finalidades, o CMEI Professora Maria das Neves Emílio desenvolve ações que priorizam o respeito às crianças e o seu desenvolvimento integral. Considerando que na Educação Infantil o cuidar e o educar são indissociáveis, a Unidade busca trabalhar simultaneamente o binômio cuidado – educação, considerando a importância do provimento dos aspectos biológicos de provisão e proteção, como alimentação, repouso e demais cuidados gerais, juntamente com o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor, buscando ofertar vivências e experiências pedagógicas variadas, sempre considerando os direitos da criança e prezando pela máxima qualidade do atendimento.

Da mesma forma que Ostetto, entendemos que o respeito à criança ganha concreticidade na medida em que, nas práticas efetivas no interior da instituição de educação infantil, estejam previstos: brincadeiras; atenção individual; ambiente aconchegante, seguro e estimulante; contato com a natureza; higiene e saúde; alimentação sadia; desenvolvimento da curiosidade, imaginação e capacidade de expressão; movimento em espaços amplos; proteção, afeto e amizade; expressão de sentimentos; desenvolvimento da identidade cultural, racial e religiosa. (OSTETTO, 2012, p.16).

Assim, através de um processo rico em interações e construção de conhecimentos significativos, instrumentalizados para atingir sob uma perspectiva interdisciplinar os campos de experiência dispostos na BNCC (o eu, o outro e o nós; corpo gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) e considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil (conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecerse), busca-se o desenvolvimento integral das crianças, sempre de uma forma lúdica, prazerosa e afetuosa, tornando a escola um lugar encantador.

9.5. Resultados Educacionais (IDEB)

Por tratar-se de Unidade de atendimento da etapa da Educação Infantil na modalidade Creche, a observação dos índices educacionais não é aplicada.

9.6. Fluxo Escolar Observável

Por tratar-se de Unidade de atendimento da etapa da Educação Infantil na modalidade Creche, o estudo do fluxo escolar não é aplicável.

9.7. Taxas de aprovação, retenção e abandono

Por tratar-se de Unidade de atendimento da etapa da Educação Infantil na modalidade Creche, as taxas de aprovação, retenção e abandono não são observadas em escala.

9.8. Taxas De Distorção Série-Idade

Por tratar-se de Unidade de atendimento da etapa da Educação Infantil na modalidade Creche, as taxas de distorção série-idade não são observadas.

9.9. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades Da Unidade De Ensino

9.9.1. Pontos Positivos

Podemos citar vários pontos positivos presentes na Unidade de Ensino, que se tornam facilitadores na implantação do Projeto de Gestão proposto. Dentre eles, podemos citar a existência de bom convívio e companheirismo entre os integrantes da equipe de trabalho, a baixa taxa de movimentação funcional, o engajamento da equipe nas atividades propostas, o interesse por parte da participar dos processos decisórios, experiência comprometimento da equipe responsável pela limpeza e conservação dos ambientes, a eficiente terceirização dos procedimentos relacionados à cozinha, cuja equipe vemos reiteradamente receber prêmios de funcionárias do mês, a excelente participação da Associação de Pais e Professores, o acesso adequado a ferramentas e recursos tecnológicos e o crescente interesse na participação ativa das famílias.

9.9.2. Dificuldades/Desafios

Como em toda atividade laboral, alguns desafios precisam ser superados para o pleno desenvolvimento de um plano de ação. Dentre as atuais dificuldades podem ser citadas algumas ligadas à infraestrutura física, como a falta de condições de acessibilidade, a existência de pontos de alagamento, a falta de sala adequada ao planejamento das aulas pelos professores e a facilidade de acesso ao ambiente interno da Unidade pela existência de um muro de baixa elevação; outra dificuldade enfrentada está atrelada ao pequeno número de servidores atuando nas funções administrativas, uma vez que apenas

duas servidoras são responsáveis por todas as atividades relacionadas à gestão e por manter a Unidade funcionando pelo extenso período de 12 horas diárias; A inexistência de documentação pedagógica vigente e a falta de eleição das instâncias colegiadas também tornam prementes uma atenção especial: no momento a Unidade não possui um PPP finalizado e aprovado, o Regimento Interno carece de atualização, a APP só foi constituída recentemente e sua composição não reflete a atual situação da Unidade, assim como inexiste Conselho Escolar em vigor; por fim, outro desafio advém da existência de um contingente expressivo de famílias imigrantes na comunidade, o que gera certa dificuldades nos processos de comunicação pela falta de domínio da língua portuguesa.

9.9.3. Oportunidades

Sabemos que um plano de gestão relacionado à educação não engloba todas as possibilidades de atuação por ser o mesmo um documento em contínuo processo de aperfeiçoamento. Durante este processo podemos identificar velhas necessidades ou novas oportunidades de aprimoramento constantemente. Pensando nisso, buscamos identificar potenciais oportunidades observando as particularidades da Unidade.

Ante a existência de crianças que migraram recentemente ao nosso país, entendemos de fundamental importância criar um ambiente inclusivo, onde todos se sintam acolhidos e respeitados. Para tanto, se pretende promover a diversidade e a igualdade, garantindo que todas as crianças tenham acesso às mesmas oportunidades e sejam igualmente incentivadas a desenvolver seu potencial.

Pelo grau elevado de interesse e engajamento da equipe, tornam-se viáveis a produção do saber pedagógico pelos processos de formação contínua e capacitação dos servidores, um planejamento efetivo das atividades e a realização de reuniões rotineiras para a tomada de decisões conjuntas. Ainda, a inclusão de novas formas de pensar a pedagogia estão sendo monitoradas e se buscará implantar no próximo ano a experiência da oferta de um portfólio digital e a inclusão complementar de materiais e implementos inspirados na abordagem Pikler.

Pelo crescente interesse na participação das famílias vemos espaço para continuar o processo de integração de ferramentas tecnológicas e utilização das mídias digitais, além de propor cada vez mais atividades que promovam uma participação ativa. Da mesma forma, pretende-se concluir a eleição de um novo Conselho Escolar.

A inexistência de documentos vigentes como o PPP e um Regimento interno atualizados, ao mesmo tempo em que geram a apreensão por parte do gestor por suas importâncias, geram também uma imensa possibilidade de

imprimir uma identidade própria e única à Unidade, que contemple a teoria, incorpore a tecnologia e abrace as melhores práticas pedagógicas conhecidas.

Por fim, a boa aceitação por parte da equipe dos métodos de trabalho introduzidos no segundo semestre do ano de 2023, principalmente pela criação de uma filosofia que procura criar um ambiente de trabalho FELIZ, humano, participativo e que incentiva e pratica o diálogo e a comunicação, já vem trazendo resultados visíveis no comprometimento e na participação dos servidores, o que se pretende manter no próximo biênio.

10. GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

10.1. Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Potencializar práticas pedagógicas eficazes	- Realizar o Acompanhamento Pedagógico.	- Acompanhar o planejamento das ações pedagógicas desde a elaboração, a execução e a avaliação.	- prazo contínuo
Implementar ações de registro de ocorrências do cotidiano da escola	- Realizar o acompanhamento dos registros constantes nos Cadernos de Ocorrências.	- Realização de acompanhamento constante dos registros efetuados nos Cadernos de Ocorrências pelas Monitoras de Educação Infantil.	- prazo contínuo
Qualificar e sistematizar os registros pertinentes aos alunos da Educação Especial	- Realizar o acompanhamento dos registros constantes nos Relatórios da Educação Especial.	- Realização de acompanhamento constante dos Relatórios da Educação Especial realizados pelas Agentes de Educação Especial.	- prazo contínuo
Promover momentos de estudos nas Reuniões Pedagógicas.	- Realizar Reuniões Pedagógicas conjuntamente a momentos de formação continuada.	 Realizar Reuniões Pedagógicas conjuntamente a momentos de formação continuada para atualização do trabalho pedagógico implantando e disseminação de novos saberes. Realizar formações que sejam úteis a todos os membros da equipe e com foco voltado à primeiríssima infância. 	- prazo contínuo
Construir estratégias de acolhimento às crianças e famílias atípicas	- Manter a Unidade aberta ao acolhimento da diversidade e atenta aos processos de inclusão.	- Realizar ações que prossigam na manutenção da Unidade como instituição aberta ao acolhimento da diversidade e atenta aos processos de inclusão.	- prazo contínuo

•	,	- Utilizar as técnicas de orientação pedagógica para a prestação de assistência às crianças e famílias, bem como para o encaminhamento de acões.	•
, .	- Construir estratégias de registro das atividades dos alunos em formato digital	' '	- 12/2024

10.2. Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Garantir acessibilidade	- Providenciar as adequações físicas e	- Requerer junto aos órgãos competentes a	12/2025
física	estruturais necessárias para a	realização de obras que propiciem a	
	promoção da acessibilidade à Unidade.	acessibilidade física.	
Qualificar a estrutura física	- Promover adequações físicas para	- Requerer junto aos órgãos competentes a	- 12/2025
	solucionar o problema de alagamento	realização de obras ou manutenções	 prazo contínuo
	pontual da parte externa da Unidade.	necessárias ao prédio ou aos equipamentos	
	- Realizar manutenções preventivas e	públicos.	
	solucionar os problemas encontrados.	- Coordenar as atividades de limpeza e	
	- Zelar pelo bom uso dos prédios e	manutenção.	
	equipamentos públicos.	- Zelar pelo bom uso dos prédios e	
Taman a suchiante Kaisa	Daaliaan a nintura da faabada astama	equipamentos públicos.	40/0005
Tornar o ambiente físico	- Realizar a pintura da fachada externa	- Requerer junto aos órgãos competentes a	12/2025
mais agradável	da Unidade.	realização de pintura da fachada externa da	
Dogulorização do objetá	Drovidonaior a abtonaão da alverá de	Unidade.	12/2024
Regularização de alvará de funcionamento	- Providenciar a obtenção de alvará do	- Realizar a solicitação e o acompanhamento	12/2024
de funcionamento	prédio da Unidade junto ao Corpo de Bombeiros.	das ações para a liberação de alvará junto ao Corpo de Bombeiros.	
Propiciar ambiente	- Pensar conjuntamente uma solução	- Realização de consultas aos órgãos	06/2024
favorável de estudo e	para implementar um local adequado ao	competentes e reunião para pensar	00/2024
planejamento	planejamento das aulas para os	conjuntamente uma solução que vise a	
Pianojamorno	docentes.	implementação de um local adequado ao	
		planejamento das aulas para os docentes,	
		considerando as limitações físicas e	
		orçamentárias.	
Reestruturar o Projeto	- Produção de um novo Projeto Político	- Realização de reuniões e pesquisas de	12/2024
Político Pedagógico de	Pedagógico, uma vez que a Unidade	planejamento para a execução democrática de	
acordo com as	não possui tal documento completo e	um novo PPP.	
orientações da Secretaria	aprovado.	- Divulgação das etapas realizadas.	
Municipal de Educação		- Compartilhamento dos resultados.	

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Atualizar o Regimento	- Providenciar a atualização do	- Realização de estudos, confecção de novo	12/2024
Interno	Regimento Interno da Unidade.	texto e reuniões para aprovação.	
Atualizar o Estatuto da	- Providenciar a atualização do Estatuto	- Realização de estudos, confecção de novo	12/2024
APP	da APP para que se torne adequado e	texto e reuniões para aprovação.	
	reflita a nova dimensão física e funcional		
	da Unidade.		.,
Garantir que a legislação	- Cumprir e fazer cumprir a Legislação	- Atentar para o cumprimento da legislação	- prazo contínuo
educacional e as leis de	educacional no que se refere ao	educacional por todos os servidores e	
garantia dos direitos das	funcionamento da Unidade e aos direitos das crianças e famílias.	colaboradores.	
crianças sejam cumpridas na íntegra	uneitos das chanças e familias.		
Captar destinação de	- Utilização na Unidade de implementos	- Requerer junto aos órgãos competentes e	06/2025
emenda parlamentar para	pedagógicos voltados à abordagem	através da solicitação de destinação de	00/2020
aquisição de implementos	Pikler.	emendas parlamentares, seja a Unidade	
pedagógicos		agraciada com a destinação de implementos	
		pedagógicos voltados à abordagem Pikler.	
Implantar o projeto Meu	- Realização e implementação de	- Requerer junto aos órgãos competentes (IAN)	- 06/2024
Pequeno Pomar	projeto paisagístico visando criar	realização e implementação de projeto	- prazo contínuo
	espaços verdes dentro da Unidade,	paisagístico na Unidade.	
	para proporcionar mais contato com a	- Realizar o plantio de mini árvores frutíferas, em	
	natureza, consciência ambiental e trazer	vasos dispostos na Unidade, criando um	
	mais cor e vida ao ambiente.	pequeno pomar.	
		- Realizar o plantio de flores nas áreas comuns	
Implantar o projeto Escola	- Tornar a Unidade mais colorida, mais	da Unidade Realização de pinturas e instalação de	- prazo contínuo
Colorida	vibrante, mais encantadora.	decorações temáticas na entrada da Unidade	- prazo continuo
Colorida	violante, mais cheantadora.	que tragam a sensação de encantamento às	- prazo continuo
		crianças, famílias e visitantes.	
Criar espaços	- criação de espaços acolhedores e	- Criar espaços internos que as turmas possam	- prazo contínuo
sustentáveis de	afetivos, que ampliem o potencial de	se movimentar em sua rotina, onde possam	
acolhimento e	aprendizagens e trabalhem a	realizar movimentos em lugares diferentes e	
aprendizagem	sustentabilidade.	acolhedores.	

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
		- Incentivar a realização de projetos educativos que utilizem a temática da sustentabilidade.	
Preparar os servidores para os atendimentos básicos de primeiros socorros	- Tornar a Unidade mais segura em matéria de primeiros socorros.	- Realizar a aquisição de um equipamento "desengasgador manual" e compartilhar o modo de funcionamento, a fim de aprimorar a segurança em matéria de primeiros socorros para as crianças que frequentam a Unidade.	- 03/2024
Implementar projeto Semana do Bebê	- Implantar na Unidade uma semana destinada à celebração para os bebês e crianças pequenas.	- Realizar uma semana de atividades temáticas planejadas, no período em que normalmente se comemora o dia das crianças, para festividades voltadas exclusivamente aos bebês e crianças pequenas.	- 10/2024 - 10/2025
Criar política de auto- avaliação e avaliação institucional	- Promover a avaliação dos trabalhos em todas as esferas.	- Promover momentos de debate entre os servidores e colaboradores para autoavaliação e para avaliação coletiva dos trabalhos.	- prazo contínuo
Implementar projeto CMEI Feliz	- Tornar a Unidade um local ótimo para se trabalhar, promovendo um ambiente leve, participativo e dinâmico.	 Adotar uma orientação humanizada e afetiva nas relações. Praticar o respeito às diferenças. Gerar segurança psicológica aos servidores e colaboradores. Promover o encorajamento e a valorização das ações. Promover a autonomia e a participação. 	- prazo contínuo
Promover reuniões administrativas para buscar a participação e a colaboração da equipe nos processos decisórios.	- Participação da equipe nos processos decisórios.	 Transformar as reuniões em momentos criativos, com espaço para gerar ideias, criação de momentos de fala e utilização da técnica do brainstorming. Incentivar e valorizar a participação de todos. 	- prazo contínuo
Publicizar periodicamente a Prestação de Contas	- Demonstração periódica de prestação de contas.	- Demonstração periódica dos processos realizados e das solicitações atendidas	- prazo contínuo

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
		- Compartilhamento com a equipe e a	
		comunidade quando da implementação de cada	
		uma das ações planejadas.	
		- Confecção de documento anual de prestação	
		de contas para apresentação.	

10.3. Gestão Democrática

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Assegurar a gestão participativa dos processos decisórios	- Participação da equipe e da comunidade escolar nos processos decisórios.	- Buscar a participação efetiva da equipe e da comunidade escolar nos processos decisórios através de reuniões, consultas ou enquetes (presenciais ou virtuais) para a deliberação de ações e definição de prioridades.	- prazo contínuo
Estabelecer a proposta central de ideias	- Recebimento de sugestões e opiniões pela comunidade escolar.	- Manter um canal de comunicação aberto para o recebimento de sugestões, opiniões, solicitações ou pedidos de encaminhamento realizados pela comunidade escolar.	- prazo contínuo
Ampliar a participação da comunidade no planejamento das ações do PDDE a partir do projeto "PDDE para todos"	servidores e das instâncias colegiadas na definição da alocação dos recursos.	- Buscar a participação efetiva dos servidores e das instâncias colegiadas na definição dos investimentos a serem realizados com as verbas recebidas através dos programas PDDE e Educação Conectada.	- prazo contínuo
Fortalecer o Conselho Escolar	- Constituição de um Conselho Escolar.	 Realização dos trâmites necessários à eleição e instituição de um Conselho Escolar. Realizar ações de fortalecimento do Conselho Escolar 	06/2024
Promover ações de fortalecimento de vínculos entre os membros da comunidade escolar	- Fortalecer os laços com a comunidade escolar.	- Realização de atividades que contem com a participação efetiva das famílias, a fim de gerar maior interesse e engajamento da comunidade escolar.	- prazo contínuo
Dar visibilidade das boas práticas desenvolvidas no cotidiano escolar	- Utilização das mídias sociais e digitais para apresentar às famílias as boas práticas realizadas no CMEI.	- Utilizar as mídias sociais e digitais, bem como as ferramentas de tecnologia da informação para ampliar a integração entre a família e o CMEI. Para isto se pretende publicizar as boas práticas realizadas na Unidade, possibilitando o conhecimento dos planejamentos realizados, tornando visíveis os cuidados com a	- prazo contínuo

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
		alimentação e com o ambiente, bem como proporcionando para as famílias um contato maior com os saberes e as competências desenvolvidas pelas crianças no dia a dia, além de compartilhar momentos felizes e informações sobre as várias fases da primeiríssima infância.	
Publicizar as prestações de Contas	- Demonstração periódica de prestação de contas.	 Compartilhamento com a equipe e a comunidade escolar acerca da implementação das ações planejadas. Confecção de documento anual de prestação de contas para apresentação. 	- prazo contínuo

10.4. Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
PDDE	- Buscar a adequada utilização dos recursos recebidos pelo programa PDDE.	- Utilizar de forma adequada os recursos recebidos pelo programa PDDE.	- prazo contínuo
Escola Conectada	- Buscar a adequada utilização dos recursos recebidos pelo programa Escola Conectada.	- Utilizar de forma adequada os recursos recebidos pelo programa Escola Conectada.	- prazo contínuo
Ações Independentes da APP	- Apoiar a realização de ações conjuntas e independentes da APP.	- Realização de ações conjuntas e de apoio às ações independentes da APP que visem angariar fundos para utilização na Unidade.	- prazo contínuo
Gestão Financeira Participativa	- Tornar a gestão das verbas mais participativa.	- Realização de reuniões, consultas e enquetes (presenciais ou virtuais) para a tomada de decisões quanto à melhor destinação das verbas e dinheiros públicos recebidos.	- prazo contínuo
Solicitação de Emendas	- Solicitar a destinação de verbas provenientes de emendas parlamentares.	- Solicitação de destinação de verbas provenientes de emendas parlamentares para a realização de melhorias na Unidade ou implementação de projetos.	- prazo contínuo
Transparência	- Apresentar periodicamente a prestação de contas das verbas recebidas e de sua destinação.	- Apresentação periódica à comunidade de prestação de contas de todas as verbas recebidas e sua destinação, assim como dos investimentos realizados.	- prazo contínuo
Apoio à rede de comércio local.	- Priorização da rede de comércio local.	- Priorizar a rede de comércio local nas aquisições de insumos e na destinação das verbas recebidas pela Unidade sempre que houver viabilidade, observando os valores de mercado e a eficácia na utilização das verbas públicas.	- prazo contínuo

11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Realizar um adequado monitoramento e avaliação constante da efetividade das ações de um projeto de gestão é tão importante quanto o próprio desenvolvimento do projeto.

A avaliação corrige a prática, melhora a prática, aumenta a nossa eficiência. O trabalho de avaliar a prática jamais deixa de acompanhá-la". (FREIRE, 1984, P.92)

Tanto o monitoramento quanto a avaliação são atividades multidimensionais e precisam ser práticas constantes e coletivas, pois, ao passo que fomentam a colaboração e o interesse, ainda servem a toda a comunidade escolar, já que permitem identificar aquilo que está funcionando e o que demanda maior atenção e esforço para sua concretização.

Para o monitoramento das ações concernentes ao Projeto de Gestão está prevista a criação de comitês locais para análise e deliberação, sendo formados por integrantes da comunidade escolar.

Já quanto à avaliação dos trabalhos pela equipe gestora, prevê-se a realização de acompanhamento pedagógico e administrativo amplo e equilibrado, considerando os trabalhos desenvolvidos por todos os profissionais lotados na Unidade. Ainda, habitualmente é realizado o acompanhamento das turmas, dos processos de ensino e do desenvolvimento e progresso das crianças, sem objetivos de seleção, promoção ou classificação, conforme disposto nas DCNs.

Art. 10. As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

I- a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

II- utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

III- a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

IV- documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;

V- a não retenção das crianças na Educação Infantil. (BRASIL, DCNs, 2009)

Assim, entendemos que um sistema eficiente de monitoramento e avaliação promove maior probabilidade de sucesso ao planejamento, pois garante a efetivação de um trabalho comprometido e gera um ambiente propício ao aprendizado e à descoberta.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, este plano de gestão possui dois principais pilares de sustentação. O primeiro deles voltado às crianças, visando a oferta de uma abordagem pedagógica afetiva e lúdica e à promoção de um ambiente escolar seguro, estimulante e inclusivo. Na busca pela formação de um ambiente que não se preocupa somente em atender as necessidades imediatas do mundo da primeira infância, mas que olha para o futuro e busca criar cidadãos ativos.

O outro pilar se desenvolve na abordagem acerca das relações de trabalho, da gestão de pessoas e da criação de uma cultura organizacional própria, fundamentada na pretensão de tornar o CMEI Maria das Neves Emílio um lugar para se trabalhar FELIZ, um local onde se possa ser, estar e continuar.

Para alcançarmos isso, a colaboração da equipe de trabalho e a participação da comunidade escolar são extremamente relevantes e bemvindas. O compromisso de todos com o trabalho e a busca por uma atuação transparente, séria e comprometida também são indispensáveis.

Aprimorar as práticas pedagógicas, tornar a ação de educar divertida, transformar a Unidade num local acolhedor, vivo, seguro, encantador e feliz é o que se busca através destas metas e ações planejadas, as quais almejam tornar o CMEI Maria das Neves Emílio fonte de inspiração para o trabalho na primeiríssima infância. Assim, pretendemos ver o florescimento das potencialidades de todas as crianças atendidas e também dos servidores e colaboradores, para que juntos possamos tornar possível este sonho.

13. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União, Seção 1, 5 out. 1988, p. 1 (Publicação Original). . Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 23 agosto 2021. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. Resolução nº 5. de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. . Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010a. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Disponível em: < www. portal.mec.gov.br/index.php?...diretrizes...educacao-basica>. . Parecer 07, de 07 de abril de 2010b. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica Nacional. . Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. FERREIRO, Emilia; Teberosk, Ana. A Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Medicas 1985. FREIRE, P. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1984. _. (2002) **Pedagogia da Autonomia** (24ª edição), São Paulo: Paz e Terra. GADOTTI, Moacir. O projeto político-pedagógico na escola: na perspectiva

GADOTTI, Moacir. O projeto político-pedagógico na escola: na perspectiva de uma educação para a cidadania. Brasília, 1994.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Andando por creches e pré-escolas públicas: construindo uma proposta de ensino.** Encontros e desencontros na educação infantil: partilhando experiências de estágios/Luciana E. Ostetto (org.). – 10^a ed. – Campinas, SP: Papirus, 2012.

PALÁCIOS, Gonçalo Armijos. **De como fazer filosofia sem ser grego, estar morto ou ser gênio.** Goiânia: Editora da UFG, 1997.

TEIXEIRA, B.B. **Comunidade escolar.** In:OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM.

VIGOTSKI, L.S. **Aprendizagem e desenvolvimento na idade escolar.** Em A. R. Luria, A. Leontiev & L. S. Vigotski. Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento (pp. 31-50). Lisboa: Estampa, 1977.

WALLON, Henri. Psicologia e educação da infância. Lisboa: Estampa, 1975.